



**DEMANDA TURÍSTICA
REGIONAL - SONDAAGEM
DO TURISTA EM POTENCIAL**

**OBSERVATÓRIO DO TURISMO
DE MATO GROSSO DO SUL**

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL



FUNDTUR

FUNDAÇÃO DE TURISMO
DE MATO GROSSO DO SUL

 **observaturms**

 **observatorioturismoms**

SEMAGRO

Secretaria de Estado de Produção,
Desenvolvimento Econômico,
Meio Ambiente e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

www.observatorioturismo.ms.gov.br

SUMÁRIO EXECUTIVO

- A pesquisa apontou que mais da metade dos turistas regionais tinha como hábito de viagem por motivos pessoais, uma frequência de viagem **de duas vezes ou mais de duas vezes por ano**. No entanto, por motivações de negócios/trabalho, para a maioria dos respondentes (31,2%) não se aplicavam, visto que não realizavam viagens com tal motivação. Contudo, aqueles que sinalizaram viajar a trabalho/negócios o fazem mais de duas vezes por ano em sua maioria.
- Para o deslocamento, o **veículo particular (83,80%) e o avião (65,10%)** foram apontados como os transportes mais utilizados habitualmente pelos pesquisados para a realização das viagens. Corroborando com pesquisa divulgada recentemente pela TRVL Lab em parceria com a Elo (A Jornada dos viajantes brasileiros – Insights para o Turismo), em que ambos os meios de transportes foram sinalizados como os mais utilizados nas viagens, seguindo como opções para a próxima viagem a ser realizada.

Os meios de hospedagem normalmente utilizados antes do período de pandemia mais sinalizados pelos pesquisados foram: **o hotel (80,2%) e casa de parentes e amigos (49,8%)**. Para a próxima viagem, os meios de hospedagem pretendidos continuam sendo os mesmos: hotel (81,8%) e casa de amigos e parentes (43,6%). Contudo destaca-se um **aumento** para opções como **casa alugada/AIRBNB (23,5%) e resort (17%)**. Segundo pesquisa realizada pelo AIRBNB, em 2021 uma tendência apontada diz respeito às viagens cápsulas, em que as famílias recorrerão cada vez mais a essa opção para se reconectarem e estarem juntos em segurança, reduzindo simultaneamente os riscos associados à socialização.

- As motivações para a realização da viagem mais sinalizadas foram **lazer/turismo (86,8%) e visitar amigos/parentes (54,3%)**. Com relação aos motivos que levariam os pesquisados a realizar uma viagem no atual momento, mantêm-se lazer/turismo (68,6%) e visitar amigos e parentes (52,4%), no entanto destaca-se a opção tratamento de saúde (15,2%).
- Destaca-se que **89,2% dos sul-mato-grossenses tinham pretensão de viajar em 2020**. No entanto, entre aqueles que tinham pretensão de viagem, mais de 2/3 (**78,3%**) **cancelaram ou adiaram as viagens**. Os respondentes que mantiveram (21,7%), realizaram as viagens em sua maioria no mês de outubro (31%). Destaca-se ainda que 29% dos entrevistados apontaram que realizarão viagens em dezembro. Observa-se que entre os meses de março e agosto poucos respondentes realizaram alguma viagem.

De acordo com a pesquisa da TRVL Lab em parceria com a Elo sobre o viajante brasileiro, a maioria não pretende viajar enquanto durar a pandemia, mas a boa notícia é que assim que houver a vacina, pretendem voltar a viajar normalmente. A grande maioria ainda não viajou no período de pandemia, mas aqueles que o fizeram foram para a praia ou cidades e rotas no interior.

- Para a organização e planejamento habitual da viagem, o uso da internet (73%) e telefone (31,9%) foram os mais expressivos. Já para as próximas viagens, o uso da internet (71,8%) se mantém, contudo as agências de turismo (30,3%) assumiram o segundo lugar no ranking em comparação com o comportamento anterior à pandemia, demonstrando desse modo uma tendência que se apresentou durante a pandemia.

-  A respeito do próximo destino, a pesquisa apontou que os sul-mato-grossenses pretendem visitar em sua maioria a capital de outro Estado (27,7%), seguido dos que pretendem visitar municípios do interior de MS (27,5%) e, ainda, os que pretendem visitar o interior de outro Estado (22,2%), totalizando 77,4% da amostra. Pretendem viajar com familiares que moram na mesma casa (71,6%), sendo que a reserva da viagem deverá ser feita num período de 2 a 5 meses de antecedência.
-  Quanto à pretensão total de gastos para a próxima viagem (incluindo transporte no local, alimentação, hospedagem, passeios, compras), as faixas mais apontadas foram: **de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 (19,4%), de R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00 (18,7%) e de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 (15%)**. Salienta-se que aqueles que sinalizaram por uma pretensão de gasto de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 (43,6%) tinham como seu próximo destino o interior do próprio Estado. Já para os que pretendem gastar entre R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00 (34%) e de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 (35,3%), estes terão como destino da próxima viagem a capital de outro Estado.
-  O tempo médio de permanência habitual nas viagens mais apontado foi a opção de 4 a 6 dias (34,9%). Entretanto, para as próximas viagens, o período de permanência estimado ainda se manteve para a maioria dos pesquisados de **4 a 6 dias (32,3%), seguido de 7 a 10 dias (29,8%)**. Demonstrando dessa forma que, apesar das tendências previstas para o “novo normal”, há uma expectativa maior por parte dos pesquisados em realizar deslocamentos e permanecer por mais de 24 horas na localidade. Algumas pesquisas de tendências apontam que em 2021 as estadias serão próximas e prolongadas, com um grupo reduzido de pessoas, visto que após estarem muito tempo em isolamento em 2020, as pessoas retomarão as viagens para se reconectarem com amigos e famílias de forma segura e controlada.

A título de comparação nacional, a respeito da jornada dos viajantes brasileiros, segundo levantamento da TRVL Lab em parceria com a Elo, no tocante aos gastos dos viajantes de lazer e negócios, apontou-se um gasto entre R\$ 1.000,00 e R\$ 3.000,00 (em ambas as motivações), sendo a duração média de viagem do turista de lazer de 4 a 5 dias e de 2 a 3 dias para os viajantes cuja motivação são negócios, indicando ainda a realização de viagens nacionais de 2 a 3 vezes no ano (seja a lazer ou a negócio).

Com relação à principal premissa de escolha do destino, quase metade dos entrevistados apontou uma preocupação latente com a **estrutura turística do destino (atrativos, hospedagem), representando 49,7%** da amostra, seguida da opção lazer ao ar livre (16,4%) e medidas de segurança sanitária adotadas/selo reconhecimento de boas práticas (14,3%), totalizando 80,4% da amostra. A pesquisa nacional Insights para o Turismo – 1ª Edição (TRVL Lab, 2020) também indicou a intenção dos viajantes de serem mais cuidadosos e rígidos na escolha de fornecedores, em que procurarão por certificação higiênico-sanitária.

As **questões de sanitização são importantes para dar a segurança aos viajantes**, sendo que 41,8% dos entrevistados se sentem seguros para realizar as viagens no próprio Estado com as medidas de biossegurança adotadas para garantir a saúde dos viajantes.



As cinco cidades do MS mais visitadas nos últimos 3 anos a turismo, foram: **Bonito (56,8%), Campo Grande (31,9%), Aquidauana (26,7%), Ponta Porã (24,4%) e Bodoquena (20,4%)**. Destaca-se que 9,3% dos entrevistados não visitaram nenhum município do Estado no período analisado.

No que diz respeito às distâncias que os sul-mato-grossenses pretendem viajar em 2020, 2021 e 2022 (considerando somente ida), constata-se o seguinte cenário:

* Em 2020, as viagens mais citadas são entre 250 e 500 km (26,1%), indicando a preferência por viagens mais curtas, atingindo o Estado e/ou regiões próximas à divisa nos estados e países que fazem fronteira com MS. Salienta-se ainda que, para 11,8% da amostra, não havia pretensão de viagem em 2020.

* Em 2021, constata-se que para 26,6% dos entrevistados o deslocamento se dará entre 500 e 750 km, apontando para preferências de viagem em que se engloba parte do território nacional, excluindo a maioria das regiões norte e nordeste. Percebe-se ainda um percentual menor dos que sinalizaram não pretender viajar (0,9%).

* Em 2022, verifica-se que para 29,1% dos entrevistados a distância pretendida passa a ser acima dos 2.000 km, englobando todo o território nacional e viagens para fora da América Latina.

Um recente levantamento realizado pela plataforma de busca de viagens Kayak revelou que os brasileiros estão voltando a planejar suas próximas viagens. O estudo mostrou que nos próximos 6 meses, **49% dos entrevistados preferem viajar dentro do Brasil, sendo que 27% deles optaram por viagens dentro do próprio estado.** Apenas 15% das pessoas optaram por viagens para destinos em outros países.

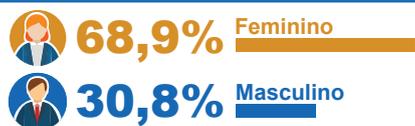
Qual município de residência?



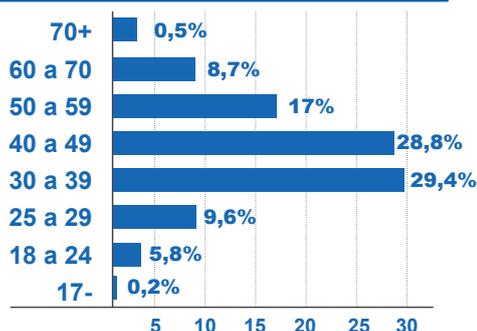
Cidade Procedência	%	Cidade Procedência	%	Cidade Procedência	%
1º Campo Grande	58,40%	Sidrolândia	0,90%	Aparecida do Taboado	0,20%
2º Corumbá	7,40%	Chapadão do Sul	0,50%	Bataguassu	0,20%
3º Bonito	5,10%	Eldorado	0,50%	Camapuã	0,20%
4º Dourados	4,10%	Mundo Novo	0,50%	Corguinho	0,20%
5º Anastácio	3,70%	Nova Andradina	0,50%	Fátima do Sul	0,20%
6º Aquidauana	3,20%	Alcinópolis	0,40%	Juti	0,20%
7º Três Lagoas	2,80%	Amambai	0,40%	Miranda	0,20%
8º Costa Rica	2,30%	Bela Vista	0,40%	Nova Alvorada do Sul	0,20%
9º Porto Murtinho	2,10%	Cassilândia	0,40%	Paraíso das Águas	0,20%
10º Ponta Porã	1,40%	Jardim	0,40%	Rio Verde	0,20%
Iguatemi	1,20%	Paranaíba	0,40%		
Bodoquena	1,10%	São Gabriel do Oeste	0,40%		

Bloco I - Perfil e Hábitos de viagem antes da pandemia

Sexo



Faixa Etária



Ocupação

35,6%
Funcionário Público

- 20,1% - Assalariado (a)
- 16,4% - Autônomo (a) / Profissional liberal
- 13,4% - Empresário (a)
- 6% - Aposentado (a) / Pensionista
- 5,6% - Estudante
- 2,8% - Desempregado

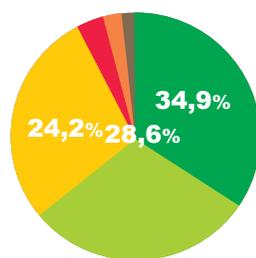
Com que frequência costumava viajar por motivação pessoal?

- 29,8% - Mais de duas vezes por ano
- 27,5% - Duas vezes por ano
- 27,3% - Uma vez por ano
- 13,6% - Sem hábitos regulares
- 1,8% - A cada dois anos

Com que frequência costumava viajar por trabalho/negócios?

- 31,2% - Não se aplica
- 26,5% - Mais de duas vezes por ano
- 23,5% - Sem hábitos regulares
- 11,1% - Uma vez por ano
- 6,7% - Duas vezes por ano
- 1,1% - A cada dois anos

Tempo de permanência



- 34,9% - De 4 a 6 dias
- 28,6% - De 2 a 3 dias
- 24,2% - De 7 a 10 dias
- 5,3% - De 11 a 14 dias
- 4,9% - Mais de 15 dias
- 2,1% - 1 dia (day-use)



Dependentes

25,2%

2 Dependentes

- 23,7% - 3 dependentes
- 22,8% - 1 dependente
- 20,3% - 4 dependentes
- 6,2% - 5 dependentes
- 1,1% - 6 dependentes
- 0,4% - Mais de 8 pessoas
- 0,2% - 7 dependentes
- 0,2% - 8 dependentes

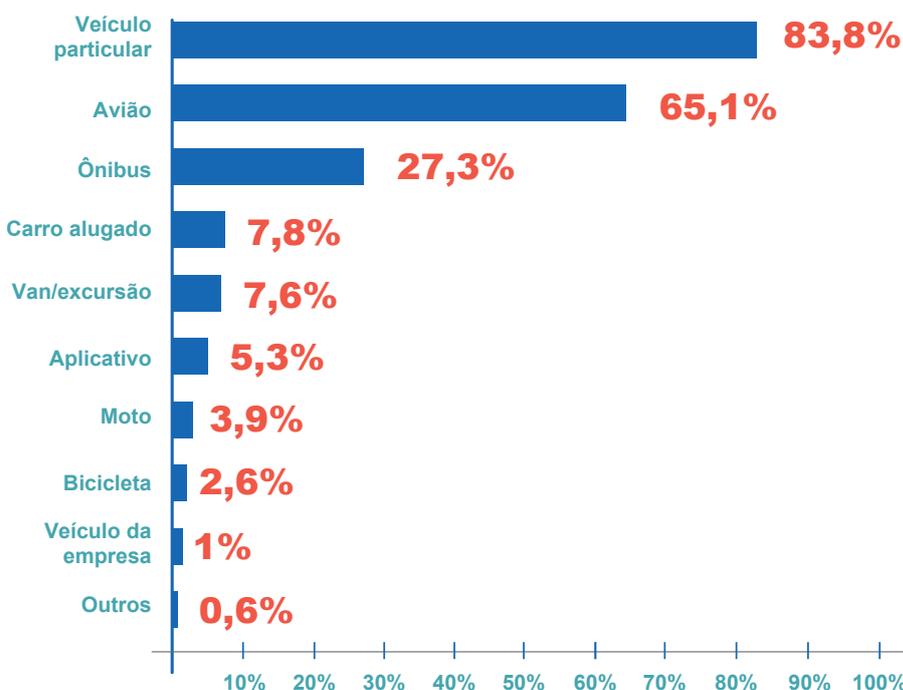
Renda

23,3%

De 1.045,00 a R\$ 3.135,00

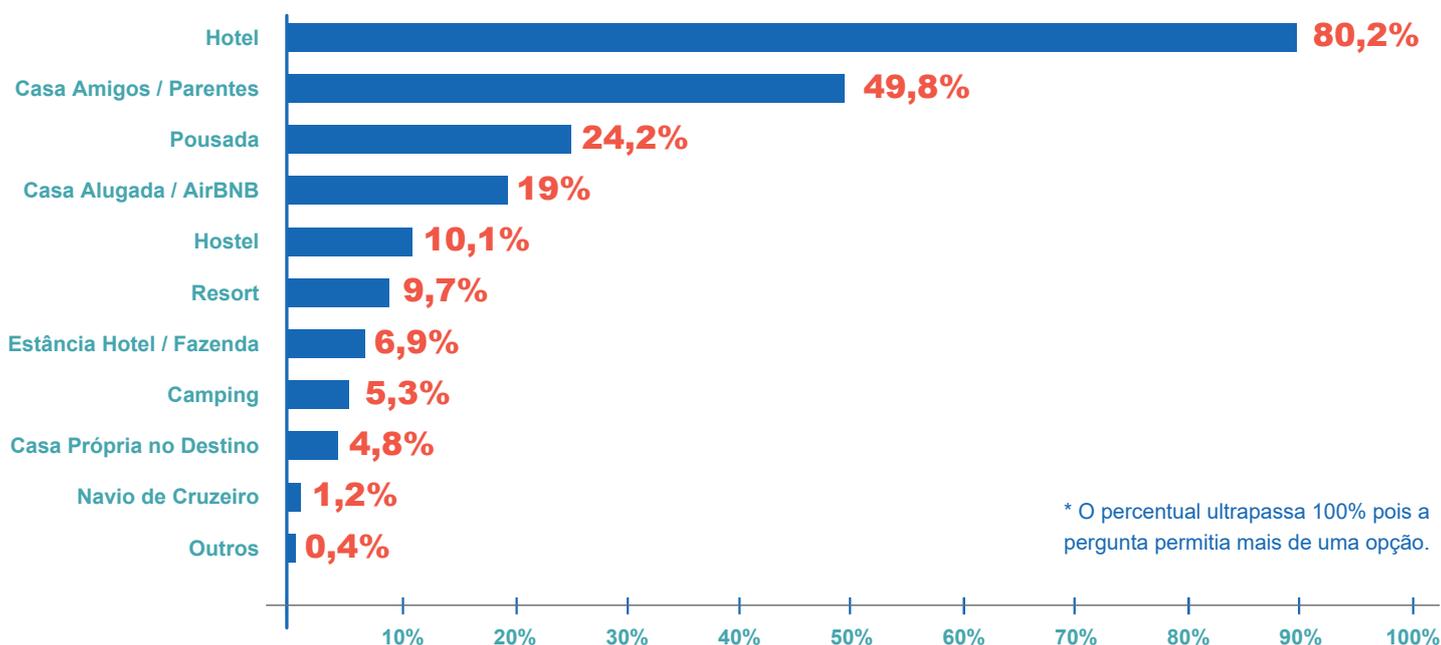
- 19,2% - de R\$ 3.135,00 a R\$ 5.225,00
- 13,9% - de R\$ 5.225,00 a R\$ 7.315,00
- 10,1% - de R\$ 9.405,00 a R\$ 11.495,00
- 9,5% - de R\$ 11.945,00 a R\$ 20.900,00
- 8,3% - de R\$ 7.315,00 a R\$ 9.405,00
- 7,6% - Prefiro não responder
- 4,1% - Até R\$ 1.045,00
- 3,5% - R\$ 20.901 ou mais
- 0,5% - Não possui

Meio (s) de transporte (s) normalmente utilizado (s)?

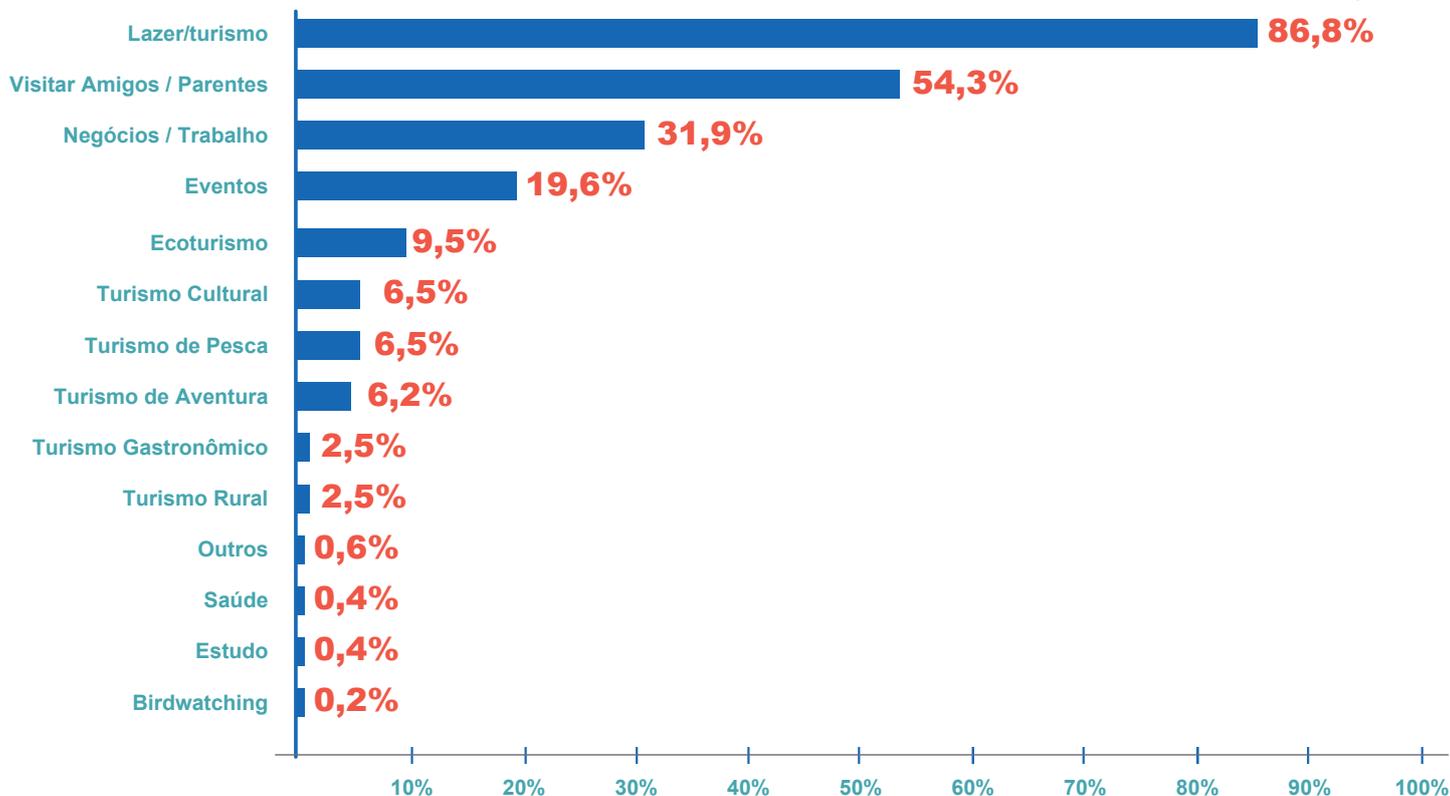


* O percentual ultrapassa 100% pois a pergunta permitia mais de uma opção.

Meio(s) de hospedagem normalmente utilizado (s)? (Máximo de 3 respostas)



Motivo (s) da viagem habitualmente? (Máximo de 3 respostas)



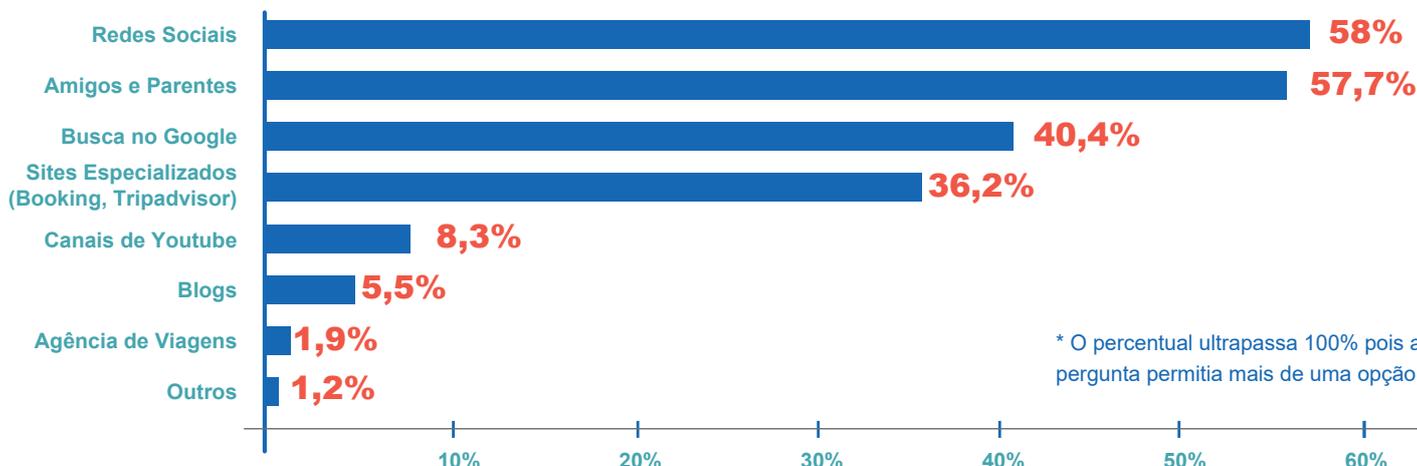
Quais cidades do MS visitou nos últimos 3 anos a turismo?



Cidade Visitada	%	Cidade Visitada	%	Cidade Visitada	%
1º Bonito	56,80%	Corguinho	4,10%	Antonio João	1,40%
2º Campo Grande	31,90%	Nova Alvorada do Sul	4,10%	Douradina	1,40%
3º Aquidauana	26,70%	Ribas do Rio Pardo	3,90%	Figueirão	1,40%
4º Ponta Porã	24,40%	Amambai	3,70%	Iguatemi	1,20%
5º Bodoquena	20,70%	Bandeirantes	3,70%	Juti	1,20%
6º Corumbá	17,90%	Camapuã	3,50%	Sete Quedas	1,20%
7º Dourados	17%	Guia Lopes da Laguna	3,50%	Anaurilândia	1,10%
8º Jardim	14%	Ladário	3,50%	Angélica	1,10%
9º Três Lagoas	12,70%	Naviraí	3,50%	Itaquiraí	1,10%
10º Miranda	11,70%	Dois Irmãos do Buriti	3,40%	Pedro Gomes	1,10%
Não Visitei Nenhuma	9,40%	Paranaíba	3,40%	Sonora	1,10%
Rio Verde de MT	9%	Rochedo	3,40%	Batayporã	0,90%
Costa Rica	8,80%	Nioaque	3,20%	Caracol	0,90%
Anastácio	8,50%	Rio Brilhante	3,20%	Cel. Sapucaia	0,90%
Sidrolândia	8,10%	Bataguassu	2,80%	Deodópolis	0,90%
Coxim	7,80%	Nova Andradina	2,70%	Glória de Dourados	0,90%
Terenos	6,90%	Aparecida do Taboado	2,30%	Aral Moreira	0,70%
Bela Vista	6%	Itaporã	2,30%	Jateí	0,70%
Maracaju	6%	Mundo Novo	2,30%	Laguna Caarapã	0,50%
Porto Murtinho	6%	Paraíso das Águas	2,30%	Paranhos	0,40%
São Gabriel do Oeste	5,70%	Ivinhema	2,10%	Selvíria	0,40%
Água Clara	5,50%	Caarapó	1,90%	Vicentina	0,40%
Chapadão do Sul	5,10%	Eldorado	1,80%	Japorã	0,20%
Jaraguari	4,60%	Brasilândia	1,60%	Novo Horizonte do Sul	0,20%
Rio Negro	4,60%	Cassilândia	1,60%	Taquarussu	0,20%
Alcinópolis	4,20%	Inocência	1,60%		
Fátima do Sul	4,20%	Santa Rita	1,60%		

*O percentual ultrapassa 100% pois a pergunta permitia mais de uma opção.

Meio(s) de obtenção de informações sobre viagens



Meio de organização da viagem:

73% - Internet
31,9% - Telefone
29,6% - Agência de Turismo
27,2% - Amigos e Parentes
4,9% - Empresa onde trabalha
1,4% - Outros

Tinha pretensão de viajar em 2020?

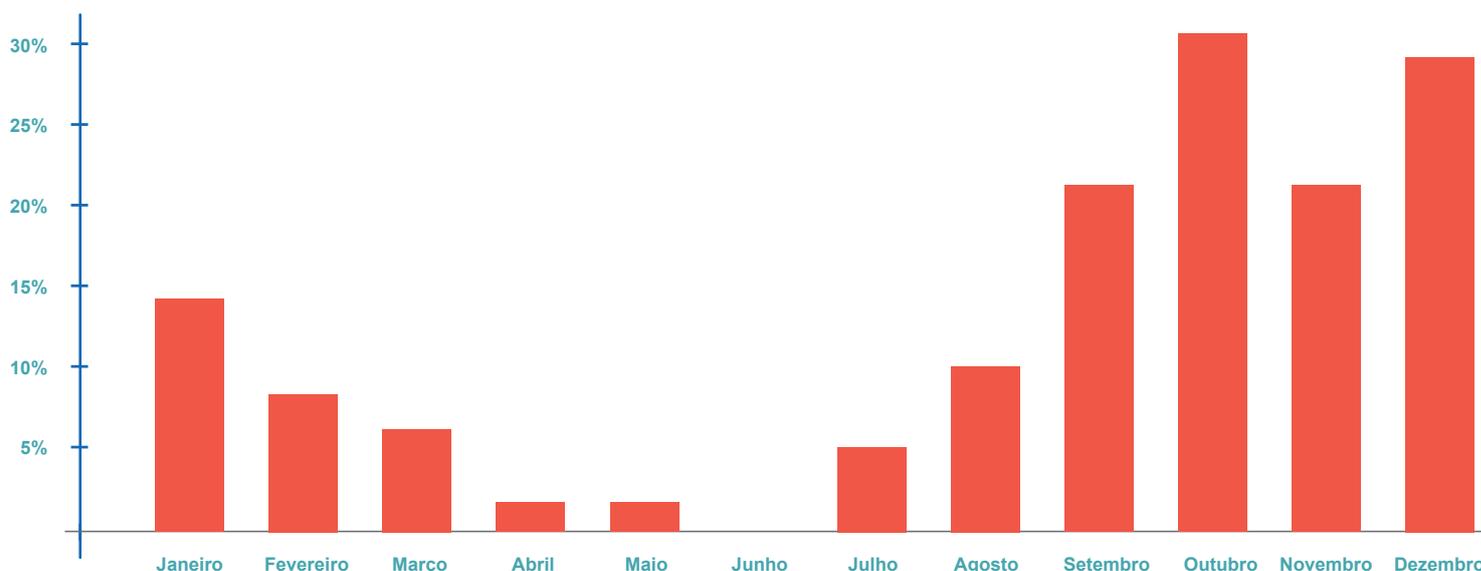
Sim **89,8%** Não **10,2%**

Se SIM, Adiou, cancelou ou manteve a viagem?

Cancelei **39,5%** Adiei **38,7%**
 Mantive **21,7%**

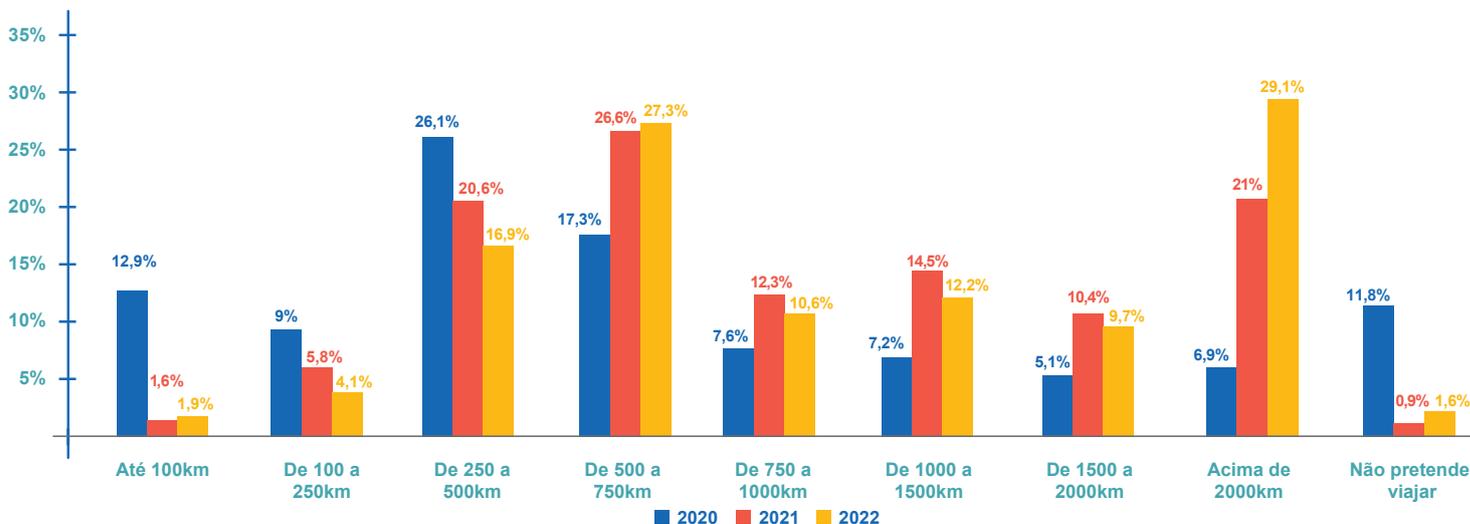
Bloco II - Hábitos de Viagem durante e pós pandemia

Caso tenha respondido que MANTEVE, em que mês ocorreu ou ocorrerá a viagem em 2020?

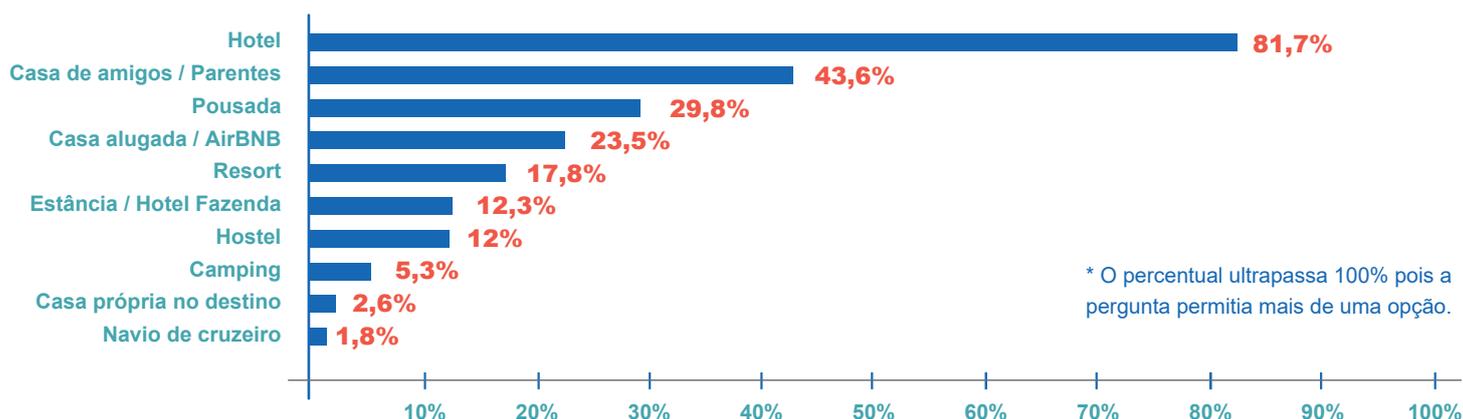


* O percentual ultrapassa 100% pois a pergunta permitia mais de uma opção.

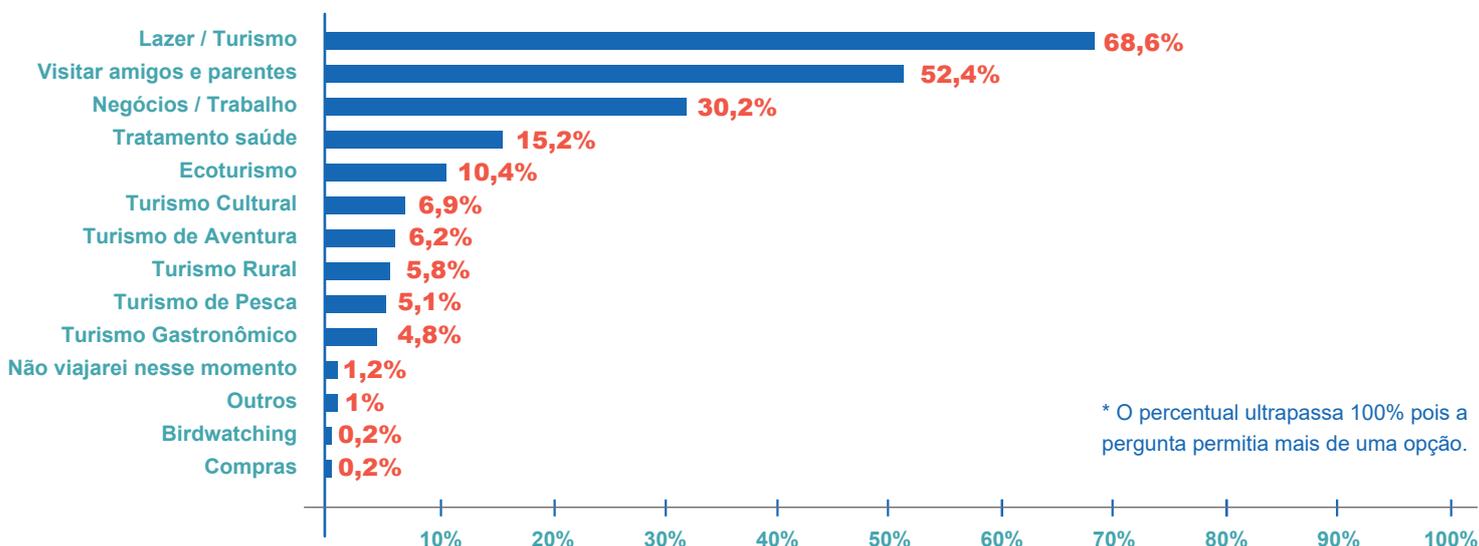
A que distância pretende viajar em 2020, 2021 e 2022?



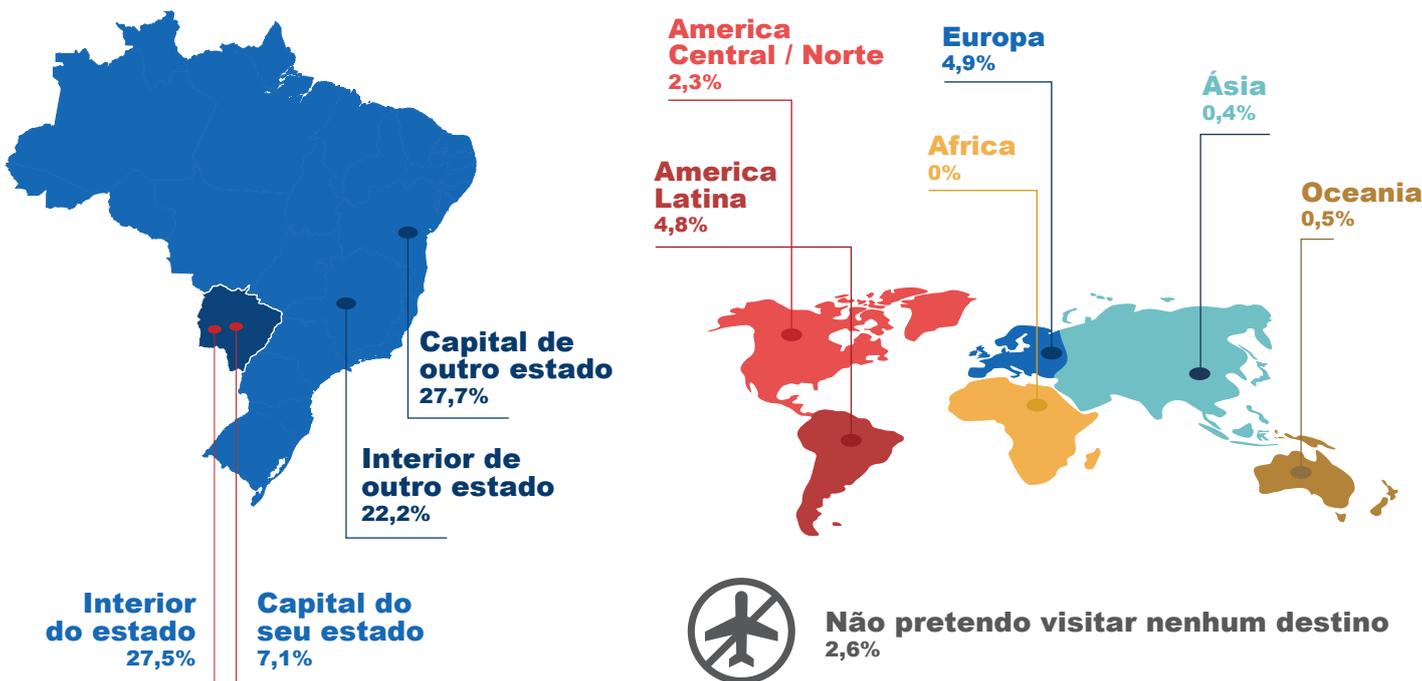
Meio (s) de hospedagem que pretende utilizar? (Máximo de 3 respostas)



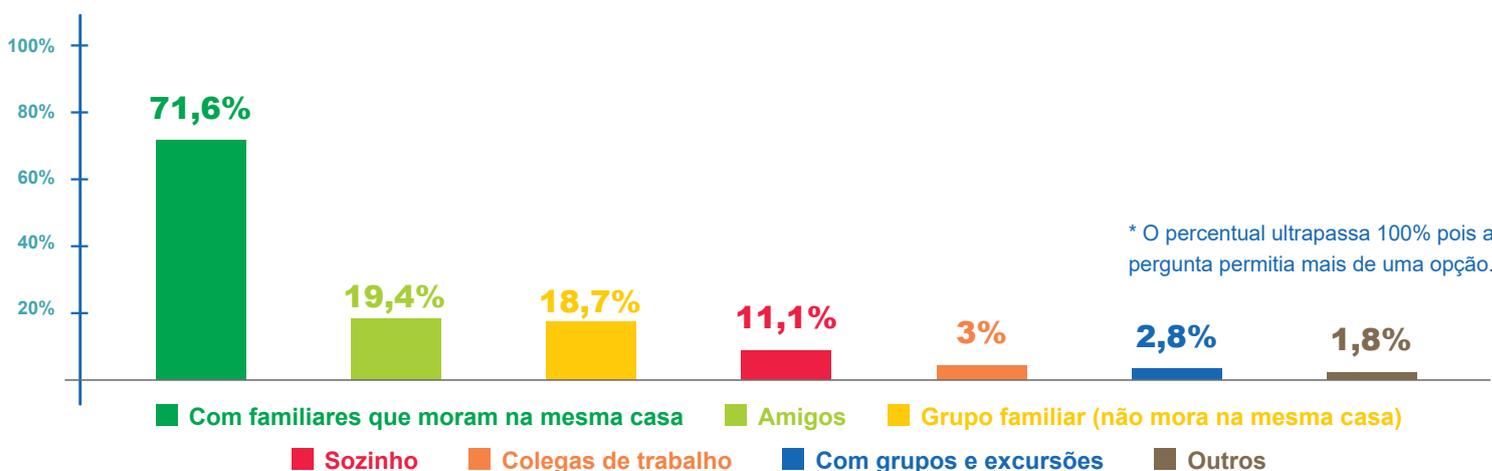
Que motivos o levariam a viajar no atual momento? (Máximo de 3 respostas)



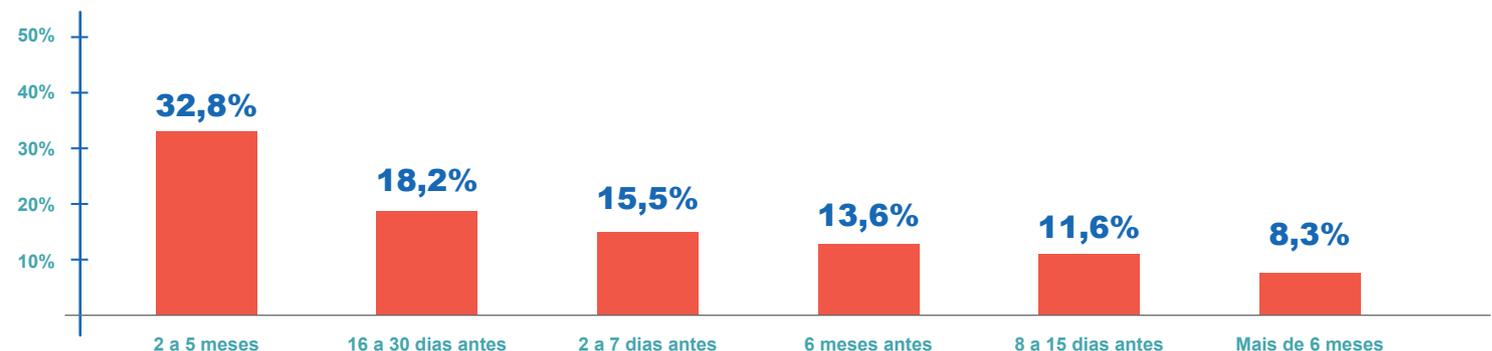
Sobre seu próximo destino, visitará:



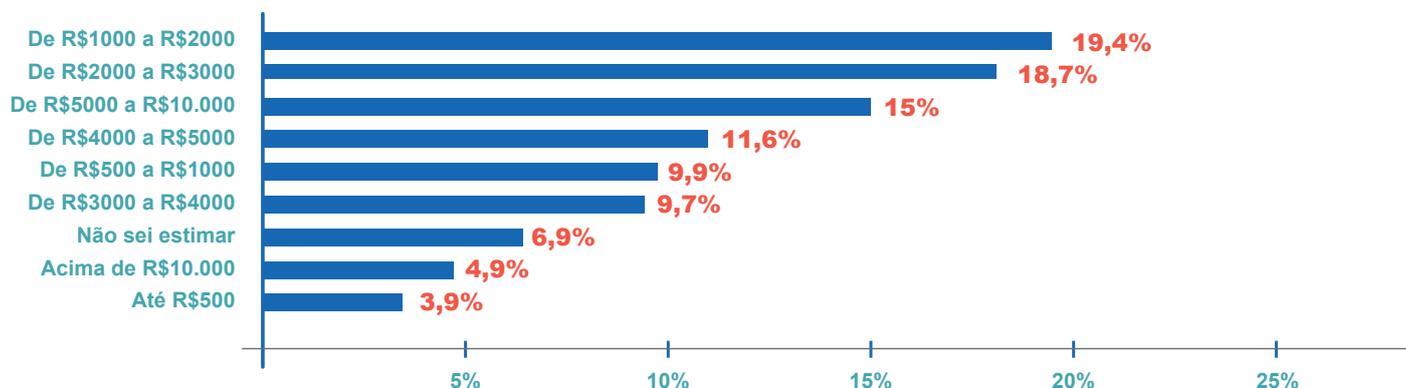
Com quem pretende viajar?



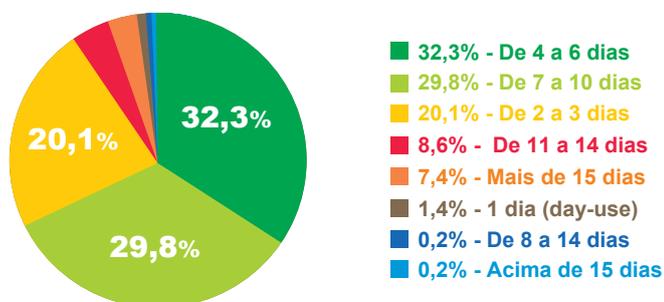
Com que antecedência pretende efetivar reservas/compras?



Qual sua pretensão de gastos total para sua próxima viagem? (incluindo Transporte, alimentação, hospedagem, compras e passeios)



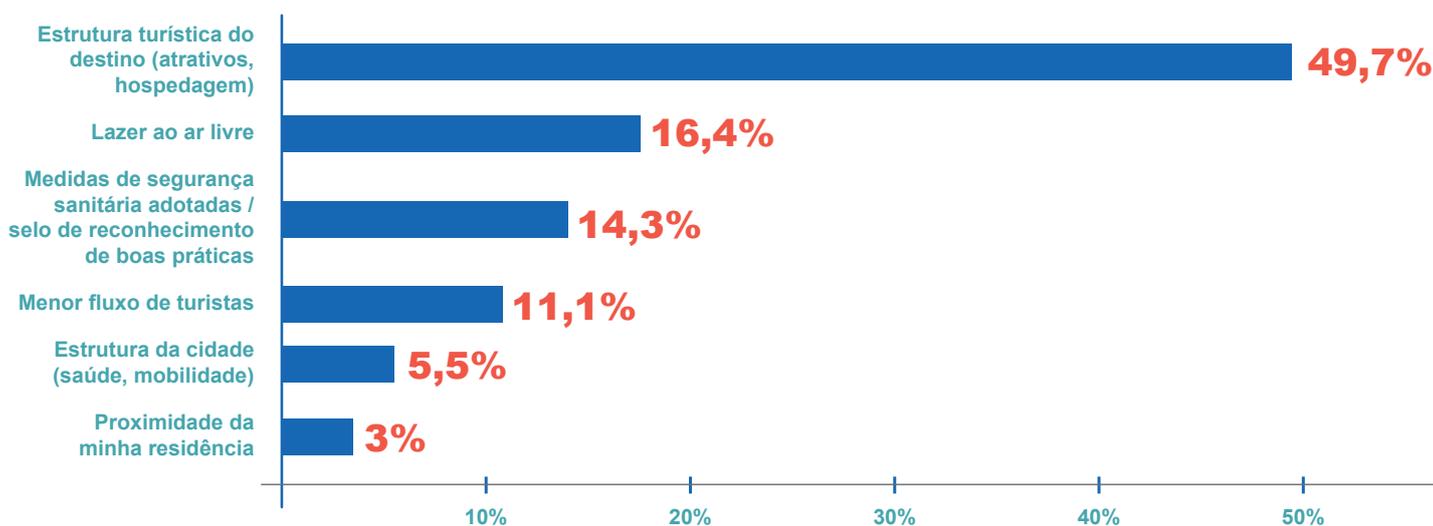
Quantos dias pretende ficar em seu destino?



Como pretende planejar suas próximas viagens?



Qual a principal premissa para a escolha de seu destino?



Você se sente seguro para realizar as viagens no próprio Estado com as medidas de biossegurança adotadas para garantir a saúde dos viajantes?



METODOLOGIA



O Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul – em parceria com os Observatórios do Turismo de Bonito, de Campo Grande e de Corumbá – desenvolveu a Pesquisa Demanda Turística – Sondagem do Turista

Sul-mato-grossense em Potencial. O objetivo foi levantar informações sobre os hábitos de viagem dos moradores do estado antes da pandemia de Covid-19, bem como as possíveis mudanças no comportamento e/ou escolhas desses turistas durante e depois da pandemia. Os resultados servirão para nortear ações com foco no turismo regional, balizando a tomada de decisão e o fomento a políticas públicas.

A pesquisa foi realizada pelo método Web Survey, com perguntas abertas e fechadas, no período de 21 de outubro a 6 de novembro de 2020 no Google Formulários. O compartilhamento do formulário foi feito por meio das redes sociais e WhatsApp para moradores do Mato Grosso do Sul, alcançando uma amostra de 567 respondentes válidos.

O levantamento foi realizado com grau de confiança de 95% e margem de erro de 4,12% para o número de moradores no Estado, cuja população estimada para 2020 é de 2.809 milhões de habitantes – conforme dados da Nota Técnica sobre as Estimativas Populacionais 2020, elaborada pela Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Gerente de Desenvolvimento Institucional

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

Danielle Cardoso de Moura

Coordenadora Operacional/Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino

Administradora

Greice Aparecida Domingos Feliciano

Turismóloga

Olivia Freire

Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho

Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: **Acervo Fundtur**

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Avenida Afonso Pena, 7000

Portal Guarani - Parque das Nações Indígenas

Campo Grande/MS

CEP 79031-010

Telefone: (67) **3318-7600**

E-mail: **observaturms@fundtur.ms.gov.br**

Website: **www.observatorioturismo.ms.gov.br**